



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM MÚLTIPLAS INTERNAÇÕES NA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Autor	GEÓRGIA PANTE FAGUNDES DE OLIVEIRA
Orientador	PAULO ROBERTO ANTONACCIO CARVALHO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM MÚLTIPLAS INTERNAÇÕES NA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Geórgia Pante Fagundes

Orientador: Dr. Paulo Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Medicina

INTRODUÇÃO: A modernização de métodos diagnósticos bem como o avanço na terapêutica têm propiciado melhor e mais precoce cuidado para condições graves para pacientes pediátricos. A maior sobrevida diante de condições críticas tem somado comorbidades nesta faixa etária. Em última análise, há um aumento na demanda por atendimento médico especializado a longo prazo e maior necessidade de múltiplas internações em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). Sabendo de tais mudanças epidemiológicas e do atual contexto do sistema de saúde brasileiro, é de extrema importância conhecer o atual perfil das internações em UTI pediátricas.

OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico de pacientes com condições crônicas e múltiplas na UTI pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de março de 2001 a dezembro de 2012

MÉTODOS: Subanálise de dados de estudo transversal, observacional realizado na UTIP, baseada no registro de admissões e no banco de dados disponíveis na unidade. Os dados foram coletados em planilha Excel®. A análise estatística será realizada no programa SPSS®. O estudo de origem foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA.

RESULTADOS: O trabalho encontra-se em vias finais de coleta e conferência de dados. A seguir será realizada a análise estatística. Até o momento 2404 registros de reinternações e 237 registros de internações únicas foram acrescentados. Dados como procedência, idade, permanência, sexo e desfecho serão analisados tanto genericamente como em grupos conforme o sistema da doença crônica apresentada. As comorbidades foram agrupadas da seguinte forma: sem doença crônica, neuromuscular, cardiovascular, respiratório, renal, gastrointestinal, hematológico, genético e metabólico.

DISCUSSÃO: Percebe-se que, com o avanço da tecnologia e do conhecimento médico, houve um aumento na prevalência de doenças crônicas tanto entre adultos quanto entre crianças e adolescentes. Com os resultados preliminares deste estudo, pode-se afirmar que a necessidade de internações em UTIP tem aumentado não apenas em números absolutos: há uma tendência crescente de reinternações. Em última análise, tais dados demonstram maior demanda de atendimento especializado a longo prazo para crianças com condições crônicas afim de possibilitar desenvolvimento adequado apesar das comorbidades e também tratar possíveis descompensações. Já há um déficit por leitos de tratamento intensivo nas unidades pediátricas dos principais centros de saúde do país. Considerando o novo perfil de pacientes crônicos e, portanto, mais demandantes de cuidados especiais, é imperativo que novos investimentos na área de medicina intensiva pediátrica sejam feitos.

CONCLUSÃO: A diminuição da mortalidade pediátrica e o aumento da prevalência de comorbidades nesta faixa etária transformam gradativamente o perfil de pacientes nas UTIPs. Há uma forte tendência a múltiplas internações e necessidade de cuidado especializado continuado.